

AJ 04797

FJSN encaminha projeto ao Detran

Um minucioso projeto de sinalização informativa para a Grande Vitória, contendo dados sobre a história de todos os bairros e suas localizações, e integrado a projetos de lazer e turístico, será encaminhado ao Detran até dezembro próximo pela Fundação Jones dos Santos Neves, para ser implantado.

O documento foi denominado como Projeto Capixaba e foi desenvolvido por uma equipe técnica da Fundação, que efetuou uma série de levantamentos das necessidades de sinalização em todos os bairros da Grande Vitória servidos por transporte coletivo. Esses trabalhos foram terminados no mês de julho último, quando encerrou-se também a primeira fase que será sucedida pela implantação pelo Detran.

Segundo a Fundação Jones dos Santos Neves, o Projeto Capixaba tratará basicamente de sinalização informativa para a área da Grande Vitória, "e como tal tem de ser integrado com o Plano de Ação Imediata de Transporte e Trânsito", que encontra-se em fase de conclusão pelo mesmo órgão, e a ser encaminhado ao Detran, possivelmente em dezembro, para ser executado.

A FJSN informou também que a partir do advento do Projeto Capixaba, as atividades da Empresa Capixaba de Turismo (Emcatur), Prefeituras, Fundep e Detran deverão ser voltadas o aperfeiçoamento da sinalização informativa, que se destinará "tanto ao turista como ao povo local".

A entrega do projeto de sinalização ao Detran, pela FJSN, está condicionado — segundo apurou-se — a le-

vantamentos de ordem técnica, para determinar o tamanho das placas a serem utilizadas e suas cores, a dimensão das letras nelas contidas e a viabilidade de suas instalações nos locais já levantados. O término desses trabalhos está previsto para 30 de novembro, devendo coincidir com o do Plano de Ação Imediata de Transporte e Trânsito, conforme informação da Fundação.

Embora a finalidade principal será a sinalização informativa, o Projeto Capixaba determinará ainda a padronização de bancas de revistas existentes na Grande Vitória, unificação da cor dos táxis e especificará as cores que deverão ser adotadas em todos os ônibus de linhas urbana e semi-urbana, bem como ditará normas para outros equipamentos urbanos.

Em outubro começam acessos à 2ª ponte

As obras de construção dos acessos da segunda ponte, em construção desde 1973 a partir da Ilha do Príncipe, terão início do lado de Vitória no próximo mês, com serviços de aterro. A afirmação partiu do secretário do Interior e Transporte, engenheiro Belmiro Teixeira Pimenta, assegurando também que os recursos necessários ao empreendimento estão definitivamente garantidos, o mesmo ocorrendo com relação à construção do terminal rodoviário e execução do projeto de transporte aquaviário.

Para a construção dos acessos da segunda ponte, do lado de Vitória. — no continente a responsabilidade cabe ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem —, Belmiro Teixeira informou que "já estão a caminho do Espírito Santo recursos de Cr\$ 15.631 mil, provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano". No

entanto, a utilização pelo Governo do Estado de tais recursos depende de aprovação da Assembléia Legislativa a abertura de crédito especial de igual valor.

Contudo, o secretário Teixeira informou ontem que a importância destinada ao Governo do Estado pela FNDU trata-se de verba do fundo perdido, portanto sem a necessidade de retorno ao Governo Federal, de onde está sendo obtida.

Ainda de acordo com Belmiro, os recursos — "pelo que fui informado da Comdusa" —, serão praticamente necessários para a construção dos acessos da segunda ponte.

Disse também que o Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano é manipulado pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República, e através dele o Governo do Estado poderá conseguir recursos para

investimentos em outras áreas, mediante abertura de crédito especial aprovado pela Assembléia Legislativa.

Conforme o secretário, já está em andamento a concorrência pública para indicar a firma que executará as obras de acesso da segunda ponte do lado de Vitória, "acessos estes que se ligarão com as avenidas Santo Antônio, Duarte Lemos e Elias Miguel".

Esse empreendimento — ainda conforme Belmiro — será integrado ao terminal aquaviário que funcionará acoplado à nova rodoviária, ambos a serem implantados na área de aterro da Ilha do Príncipe.

A conclusão dos acessos da segunda ponte pelo Governo do Estado deverá coincidir com as que o DNER vai iniciar, com previsão para o próximo mês, do lado do continente, conforme salientou Belmiro Teixeira.

Estudantes pesquisam trânsito

A Fundação Jones dos Santos Neves, através de estudantes da Ufes, realiza amanhã, entre 17 e 19 horas, várias entrevistas com os usuários de ônibus no centro de Vitória, a fim de obter subsídios para o Plano de Ação Imediata de Transporte e Trânsito (Paitt), que se propõe a reestruturar o atual sistema de circulação de veículos no centro da cidade e alterar a localização de alguns pontos de embarque e desembarque de passageiros.

Conforme apurou-se, as entrevistas serão dirigidas da seguinte forma: saber do passageiro de onde veio para tomar o ônibus, de que veio (a pé, de automóvel ou de ônibus) e se faz o percurso todos os dias ou esporadicamente. A pesquisa terá como objetivo principal avaliar as atuais condições de atendimento da população

pela localização dos pontos de ônibus, segundo informou a Fundação Jones dos Santos Neves.

Além desta pesquisa, outras estão sendo feitas também no sentido de apurar as reais necessidades de transportes de cada bairro da Grande Vitória. Esses trabalhos estão sendo feitos por integrantes do Projeto Rondon e devem durar até o próximo dia 30, quando será dado início à fase de análise dos dados coletados.

O Paitt começou a ser estudado há cerca de cinco meses e a fase de estudos já foi concluída, estando agora em estágio de planejamento que se encontram bastante adiantado. O término do plano está previsto para fins de novembro ou início de dezembro, a partir de quando será encaminhado ao Detran para ser executado, bem como às Prefeituras da Grande Vitória e à Fundep.

Para acompanhar e apoiar os trabalhos desenvolvidos pela Fundação, esteve ontem em Vitória o consultor técnico da Comissão Nacional de Política Urbana (CNP-U), Antoine Hurel, que regressa hoje para Brasília depois de demonstrar-se otimista com o que está sendo feito pela FJSN em termos de planejamento urbano para a Grande Vitória.

Segundo Antoine, uma das maiores preocupações da CNPU prende-se em orientar os governos estaduais no sentido de executar uma política integrada de planejamento urbano, na qual seriam racionalizados os investimentos nos diversos setores com recursos públicos e atendidas, de forma ordenada, as necessidades da população.